cód. do trabalho: 385

# EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA DISFUNÇÃO VESTIBULAR

Nome Completo: ROSEMEIRE DANTAS DE ALMEIDA

Autor Principal: ROSEMEIRE DANTAS DE ALMEIDA

Co-Autores: OLGA SUELI MARQUES MOREIRA; LORENA ALMEIDA DE MELO; CRISLANE DOS ANJOS

E-mail: rmdantasalmeida@gmail.com

**Palavra chave:** FISIOTERAPIA AQUATICA; EQUILIBRIO; NEUROLOGIA

**Introdução e objetivos:** O Sistema Vestibular atua em conjunto com o visual, somatossensorial e cerebelar para assim reconhecer posições e movimentos da cabeça em relação ao corpo e espaço e sua disfunção causa desequilíbrio corporal. A Reabilitação Vestibular procura restaurar o equilíbrio corporal, acelerando e estimulando os mecanismos naturais de compensação. Assim, o objetivo desse trabalho é propor e aplicar um protocolo de tratamento vestibular aquático em paciente com vestibulopatias.

**Métodos:** O protocolo de exercícios aquáticos, com base nos protocolos propostos por Cawthorne (1944), Bolonga (1983), Norré (1976). Participou do estudo 8 pacientes de ambos os sexos, a qual foi submetidos a avaliação fisioterapêutica adaptada para disfunção vestibular e questionário sobre a interferência da tontura na qualidade de vida. O mesmo foi realizado no setor de hidroterapia do Centro de Educação e Saúde da UNIT, em 2 sessões semanais no decorrer de 2 meses, totalizando 12 sessões.

**Resultado:** A diferença de pontuação total do DHI brasileiro no pré e pós-tratamento para a reabilitação vestibular através da aplicação do protocolo de exercícios hidroterapêuticos propostos. Na avaliação inicial encontramos um escore total equivalente a 30 pontos e na avaliação final o mesmo foi reduzido para 8 pontos. Isso demonstra que houve diferença satisfatória quanto ao escore total, havendo uma variação de 22 pontos satisfazendo os parâmetros de JACOBSON e NEWMAN (1990), indicando obtenção de benefício por meio da técnica de reabilitação vestibular aplicada.

**Discussão e conclusão:** Partindo do pressuposto teórico da importância da RV nossos estudos convergiram com os explicitados por SILVEIRA, TAGUCHI, GANANÇA (2002) que compararam duas linhas de tratamento, os exercícios de Cawthorne e Cooksey e os exercícios seletivos de tronco segundo Davies (1996). A abordagem hidroterapêutica proposta promoveu benefícios observados pela melhora dos aspectos funcionais e físicos, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente, refletindo-se na redução da tontura.